

PARCEIRO

SINDICATO DOS TRABALHADORES/AS TELEFÔNICOS DO RIO GRANDE DO SUL

RETROSPECTIVA 2024



E DESAFIOS PARA 2025

EDITORIAL

Gilnei Porto Azambuja
Presidente do SINTEL-RS



MOVIMENTANDO A BASE

É com o slogan “Movimento de Base – Trabalho e Solidariedade” que a nova gestão para o quadriênio 2024/2028 tomou posse no dia 3 de setembro. Neste intuito, o SINTEL-RS adquiriu um veículo tipo Van, para levar o Sindicato nos mais diversos rincões do RS.

Nesse início de 2025 serão distribuídas 3 mil cartilhas com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Provedores e mais 3 mil para os Prestadores.

Nessas cartilhas os trabalhadores (as) poderão conferir os benefícios do SINTEL-RS para os sindicalizados, além das principais cláusulas de repercussão econômica das Convenções Coletivas de Trabalho.

A edição 50 de O PARCEIRO trás a grande preocupação dos trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas com a venda da ClienteCo, último ativo da Oi para V.tal. Diante disto, no dia 19/12/2024 o SINTEL-RS participou de uma mediação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-4), por solicitação do Sindicato, para que a Oi, V.tal e Serede esclarecessem como ficará a situação das centenas de trabalhadores/as na Serede e na própria Oi.

Paralelamente a isso, acontecerá mais uma eleição indireta para os Conselhos Fiscal e Deliberativo da Fundação Atlântico. O SINTEL-RS entende que essa eleição é a mais importante dos últimos anos, pois com a mudança do Conselho de Administração da Oi, a patrocinadora deverá mudar seus indicados nos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Fundação e com isto, tanto os trabalhadores ativos (participantes), com os aposentados/as e pensionistas (assistidos/as) estão preocupados. É neste sentido que o SINTEL-RS, em parceria com a AACRT, inscreveu dois companheiros para esta disputa: Juan Sanches, pelos ativos, e Itamar Prestes Russo, pelos aposentados.

“A luta se faz todas as horas, todos os dias, todos os anos, a vida toda”. (Luiza Erundina). BOA LEITURA!

SOLIDARIEDADE

AGRADECIMENTOS AO SINTEL-RS

Mariazinha, filha do colega Alexandre Vargas, diretor de Delegacia Regional de Caxias do Sul, sagrou-se com sua equipe Vice-Campeã Sul-Americana de Futsal. Mariazinha viveu uma verdadeira história de superação, quando, aos 13 anos, sofreu uma importante lesão no joelho. À época, o Sindicato apoiou a esportista com o tratamento para sua recuperação. Um apoio que ela nunca esqueceu e agora, tantos anos depois, ainda é motivo de agradecimento.



Mariazinha ficou entre as 14 atletas convocadas para a Copa do Mundo de Futsal, realizado de 26 de outubro a 3 de novembro, no Paraguai. Quando retornou com a taça foi direto ao SINTEL-RS para, mais uma vez, agradecer o apoio da entidade. Com garra e determinação, ela superou os problemas e hoje está na Seleção Brasileira de Futsal. O Sindicato só pode dar os parabéns a Mariazinha e sua equipe, que estão aí, orgulhando o esporte brasileiro.

ENCERRAMENTO DO QG CONECTADOS COM A SOLIDARIEDADE

Depois de mais de quatro meses promovendo auxílio e ações de solidariedade junto a categoria telefônica, o Sindicato e o Instituto Avançar encerraram, em setembro, as atividades do QG Conectados com a Solidariedade. Neste período foram distribuídas cestas básicas, leite em caixa e em pó, água potável, kits de higiene e de limpeza, cobertores/mantas e colchões. Centenas de trabalhadores/as e suas famílias foram beneficiados.

O SINTEL-RS agradece a todos/as que dedicaram seu tempo, alguns inclusive também atingidos pelas enchentes, para ajudar quem tanto precisava num momento de grandes dificuldades para todos e todas.



XXIII SEMINÁRIO REGIONAL DA ANAPAR-RS



O SINTEL-RS participou, dias 28 e 29 de novembro, no auditório da AACRT, do XXI Seminário Regional da ANAPAR-RS. O evento teve programação variada em formato híbrido. O objetivo foi debater temas fundamentais para os participantes de fundos de pensão e previdência complementar, como: os grandes desafios aos participantes de fundos de pensão, a retirada de patrocínios, os planos de saúde de autogestão, as ações institucionais do sistema de previdência complementar pelos participantes, os planos instituídos para ter mais cara de previdência e a retirada de patrocínio, entre outros.

Os grandes desafios aos participantes de fundos de pensão, a retirada de patrocínios, os planos de saúde de autogestão, as ações institucionais do sistema de previdência complementar pelos participantes, os planos instituídos para ter mais cara de previdência e a retirada de patrocínio, entre outros.

INFORME JURÍDICO

O SINTEL-RS lembra que têm à disposição da categoria vários profissionais de direitos, aptos a atender e a orientar em diferentes áreas. O serviços é para toda a categoria, mas os sindicalizados têm descontos nos honorários. Qualquer dúvida entre em contato com o Sindicato e receba as orientações necessárias. Confira, abaixo, os escritórios conveniados.

NOME/ESCRITÓRIO	TELEFONE	E-MAIL	CIDADE	ENDEREÇO	REGIÃO DE ATUAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
ARAÚJO E AZEVEDO	(54) 3045-5688 e (54) 9925-4128	fabianoazevedo.adv@terra.com.br	PASSO FUNDO	Av. Sete de Setembro, 115, cj 401/402	Caxias do Sul e Região	Trabalhista
ARNDT ADVOGADOS ASSOCIADOS	(53) 3222-2977 (53) 9982-2222	arndtadv@fernando@terra.com.br e arndtadv@josiane@terra.com.br	PELOTAS	Rua Sete de Setembro, 160, cj 203/204	Pelotas, São Lourenço, Camaquã e Rio Grande	Trabalhista
ANA PAULA CASTANHO DE OLIVEIRA	(55) 3313-6637	anapaula@anapaula.adv.br	SANTO ÂNGELO	Rua Antunes Ribas, 1519	Santo Ângelo e Região	Trabalhista
PAULO LEAL	(55) 3312-4207	paulo@pauloleal.com.br	SANTO ÂNGELO	Marquês do Herval, 1637/05	Santo Ângelo e Região	Trabalhista
CAROLINA DIAS	(54) 99699-0013	carolinadias.adv@gmail.com	PASSO FUNDO	Avenida Sete de Setembro, 481	Passo Fundo e Região	Trabalhista
COLLAR & DILENBURG	(51) 3028-9000 (51) 99738-5555	juliodillenbourg@hotmail.com	PORTO ALEGRE	Rua Francisco Leonardo Truda, 98/74	Estadual	Renegociação de dívidas
DIREITO SOCIAL	(51) 3215-9000	direitosocial@direitosocial.adv.br	PORTO ALEGRE	Avenida Borges de Medeiros, 612	Estadual	Previdenciário
GEORGIA RIBAR	(51) 3714-4789 (51) 9958-9713	georgia@ribaradvogados.com.br	LAJEADO	Rua Alex Thomas, 207/403 - Centro	Vale do Taquari	Trabalhista
JÉSSICA QUEVEDO FERREIRA	(51) 3336-7658 (51) 9978-5782	adv.quevedo@yahoo.com.br	PORTO ALEGRE	Avenida Venâncio Aires, 160/101	Porto Alegre e Região	Família/Civil
MARIA FRANCISCA MOREIRA DA COSTA	(55) 3027-5900	advofrancisca@hotmail.com	SANTA MARIA	Rua José Isaia, 22 - Bairro N. S. de Lúdes	Santa Maria e Região	Trabalhista
NUNCIO ADVOGADOS	(51) 3231-0123 (51) 99855-8686	nuncio@via-rs.net	PORTO ALEGRE	Av. Bastian, 301, Bairro Menino Deus	Porto Alegre e Região	Trabalhista
PROJUST	(51) 3028-9000	anavaca@projustadv.br doayer@projustadv.br	PORTO ALEGRE	Rua Francisco Leonardo Truda, 98/74	Porto Alegre e Região	Trabalhista
RAPHAEL SCHEMES ADV ASSOC	(51) 3037-3769 (51) 98161-8978	raphael@severoadvocacia.com.br	SÃO LEOPOLDO	Rua João Neves da Fontoura, 503 - Centro	Região dos Sinos, Esteio, Cachoeirinha e Gravataí	Trabalhista
GERIT VAN KLAVEREN (DR. NETO) / DR. LUIS AFONSO S. MACIEL	(51) 98588-3437/ (51) 98419-5858	geritvaneto@gmail.com	PORTO ALEGRE		Porto Alegre e Região	Tributário
JOBIM & SALZANO ADVOGADOS ASSOCIADOS	(51) 3224-7929 / (51) 3061-7869 / (51) 98905-8854	cassio@jobimesalzano.com.br mauro@jobimesalzano.com.br	PORTO ALEGRE	Rua General João Manoel, 50/102 - Centro	Porto Alegre e Região	Planos de saúde/saúde ocupacional.



SINTEL
SINDICATO DOS TELEFONICISTAS

Esta é uma publicação do SINTEL-RS – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado do Rio Grande do Sul

Rua Washington Luiz, 572 – Centro Histórico – Porto Alegre – RS – CEP 90.010-460 – Fone (51) 3286.9600 - E-mail: sinttelrs@sinttelrs.org.br – Site: www.sinttelrs.org.br

DELEGACIAS REGIONAIS – CAXIAS DO SUL: Rua Garibaldi, 1336, Centro, CEP 95.080-190 | NOVO HAMBURGO: Avenida Nações Unidas, 2456, sala 108, CEP 93.320-020, Fone (51) 3065.6613 | PASSO FUNDO: Rua Moron, 625, CEP 99.010-140, Fone (54) 3311.1044 | PELOTAS: Rua Voluntários da Pátria, 1266, CEP 96.015-730, Fone (53) 3222.2662 | SANTA CRUZ DO SUL: Rua Sete de Setembro, 771, Centro, CEP 96.810-186, Fone (51) 3719.6069 | SANTA MARIA: Avenida Rio Branco, 601, sala 301, CEP 97.101-420, Fone (55) 3219.1141 | SANTO ÂNGELO: Rua Jaci Rodolfo Klein, 286, CEP 98.802-305, Fone (55) 3312.5779 |

URUGUAIANA: Rua Delavigne Cocco, 804, Bairro Vila Júlia, CEP 97.507-670, Fone (55) 3414.2735.

DIRETORIA EXECUTIVA – TITULARES: Gilnei Porto Azambuja, Flávio Leonardo Silveira Rodrigues, Dirceu Borges, Cléber Anderson de Moraes, Júlio César de Melo Ferraz, Juan José Rodrigues Sánchez, Marcone Santana do Nascimento | SUPLENTE: Mateus Pires Bagestan, Augusto Retamal Neto, Circe Helena Stroppa de Abreu de Matos, José Adolfo Menezes, Ingo Muller, Israel da Silva Nepomuceno, Adriana Moraes da Silva.

O PARCEIRO – Diretor Responsável - Marcone Santana do Nascimento | Edição e Diagramação - Nara Roxo (Jornalista Diplomada MtB 6.771)

TERCEIRIZAÇÃO

TERCEIRIZAÇÃO – UM ANO BUSCANDO GARANTIR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO

Durante todo o ano de 2024, na verdade desde o final de 2023, o SINTTEL-RS vem participando ativamente das reuniões junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), de reuniões da Câmara de Gestão do Pacto pelas Boas Práticas Trabalhistas e de Enfrentamento à Concorrência Desleal no Ambiente do Trabalho Terceirizado no RS. O Pacto agrega 10 instituições de empresários e trabalhadores, de setores como limpeza, vigilância, telemarketing e telefonia e teve anuência de órgãos públicos como o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público de Contas e o governo do estado.

O Pacto foi assinado em 14 de dezembro de 2023, na Assembleia Legislativa do RS, com a presença do ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Luiz Marinho, com objetivo de avançar nas normativas necessárias para o setor que envolve milhares de trabalhadores dos segmentos público e privado. Na ocasião, o ministro destacou que a **terceirização, como é feita hoje, está levando a degradação e a concorrência desleal, acumulando reclamações entre os trabalhadores e empresários** que se sentem prejudicados por uma concorrência desleal. **O Pacto foi o primeiro passo para buscar uma regulamentação para coibir o abuso nas terceirizações no Brasil.**

O diálogo teve início frente ao grande número de denúncias que chegavam à SRTE-RS, por **atraso ou não pagamento de salários e verbas rescisórias, assédio moral, condições degradantes de trabalho**, afetando trabalhadores e empresas sérias pelo *dumping* social e prejudicando serviços públicos, especialmente nas áreas de educação e saúde.

PREOCUPAÇÃO COM OS MEIS

Uma das preocupações apontadas pelo SINTTEL-RS no grupo foi em relação aos trabalhadores telefônicos que são **Microempreendedor Individual (MEI)** e estão executando tarefas em áreas de risco, sem EPI's, sem observação das Normas Regulamentadoras (NR's) e



sem qualquer proteção caso venham a sofrer algum acidente, umas preocupação comum a diversas categorias.

Na prática, as empresas "solicitam" que os trabalhadores criem uma MEI para se eximirem de responsabilidades trabalhistas, deixando o trabalhador a sua própria sorte.

Esta também é uma questão que foi tratada durante todo o ano nas reuniões do Pacto e as entidades estão articulando junto a CUT e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), para levar, através do Senador Paim, o debate desta situação para o Congresso Nacional, inclusive com um parecer da assessoria jurídica sobre esta questão. O principal objetivo é buscar garantias relacionadas, primeiramente à saúde e segurança dos trabalhadores, mas também, de respeito a seus direitos.

EXPOSIÇÃO A GRAVES RISCOS

Tanto os trabalhadores telefônicos, como outras categorias, como os eletricitários, por exemplo, estão expostos a graves riscos no desempenho de suas funções e, portanto, a preocupação com sua segurança e a preservação da vida é prioridade para as entidades sindicais.



No **final de maio**, o Sindicato participou da **1ª Roda de Conversa sobre Terceirização**, juntamente com outras categorias, metalúrgicos, petroleiros, eletricitários, petroquímicos, comerciários, radialistas e de diversas especializações da prestação de serviços, quando foram feitos relatos, pelas representações destas categorias, relacionadas às subcontratações em cadeia generalizadas após a aprovação da Lei 13.429/2017 (Reforma Trabalhista).

Ainda sobre este tema, **em agosto**, o SINTTEL-RS esteve reunido com o Coordenador Chefe da equipe de Fiscais do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), Gerson Pinto, para tratar a situação destes trabalhadores. Uma situação mais comum entre os trabalhadores de provedores de Internet, que nem sempre têm treinamento adequado ou fiscalização no cumprimento das Normas Regulamentadoras (NR) e colocam suas vidas em risco, apenas para que as empresas tenham uma mão de obra mais barata, sem os encargos trabalhistas.

Em 29 de setembro, uma nova reunião, desta vez **na sede I do Sindicato**, com representantes da SRTE-RS teve como principal pauta a contratação de MEIs em áreas perigosas e/ou de risco de

acidente e de vida no setor de telecomunicações, mais em evidência, nos Provedores de Internet. Na ocasião, diversas atividades e ações conjuntas foram acertadas entre as instituições, buscando impedir este tipo de exploração/precarização do trabalho dos trabalhadores/as.

Já **em outubro**, o SINTTEL-RS participou do **Seminário sobre Terceirização**, promovido pela Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (Ejud-4) e Instituto Trabalho e Transformação Social (ITTS), no Plenário do TRT-RS, em Porto Alegre. A atividade discutiu os problemas atuais da terceirização ampla nos setores público e privado.

Os palestrantes, incluindo desembargadores e procuradores, abordaram a precarização das relações de trabalho, citando casos de trabalho análogo à escravidão e a responsabilidade das empresas contratantes. Destacou-se a importância de regulamentações que assegurem direitos trabalhistas, como a nova lei no Rio Grande do Sul que exige o depósito mensal dos direitos dos trabalhadores terceirizados.

LANÇAMENTO DE CARTILHA

Em novembro, a participação foi na **Câmara Tripartite da Terceirização** - composta por sindicatos empresariais, sindicatos de trabalhadores em áreas como vigilância, telecomunicações/telemarketing, asseio e conservação, com acompanhamento do Instituto Trabalho e Transformação Social e órgãos públicos - quando foi entregue ao Parlamento gaúcho um documento pedindo ajustes em leis para melhorar o ambiente de trabalho nas contratações de trabalhadores terceirizados, buscando mecanismos de garantia para execução integral dos contratos.

Na sequência, foi realizada uma **audiência pública** quando foi lançada a cartilha **"O enfrentamento ao dumping social e a promoção do trabalho decente no RS - A valorização das boas práticas na prestação dos serviços terceirizados"**, nos formatos impresso e online.

Em novembro, em encontro da CUT-RS, o Sindicato aproveitou a presença do **Senador Paulo Paim**, e entregou documento denunciando a prática de abusos na contratação de MEIs no setor de telecomunicações, o que tem colocado os trabalhadores em risco em relação a sua segurança e sua vida.

Esta é uma demanda que tem toda a atenção do Sindicato e que continuará entre as prioridades em 2025.

RETROSPECTIVA 2024

RETROSPECTIVA DE 2024 E OS DESAFIOS PARA 2025

Depois de um ano em que os trabalhadores viveram a pior tragédia da história do Estado e trabalharem muito para reconstruir suas vidas, o ano de 2025 inicia com a perspectiva de grandes lutas para a classe trabalhadora. No cenário da categoria telefônica estão na agenda a busca de avanços nos salários e nos direitos, tendo em vista que em 2024, com as enchentes, muitas empresas alegaram não poderem dar aumento real, bem como avançar em outros itens. No que diz respeito a classe trabalhadora, ao menos duas pautas já estão colocadas: a redução da jornada de trabalho sem redução do salário (pelo fim da jornada 6x1) e a aprovação da proposta do governo federal que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil. Nesta edição, o SINTTEL-RS resgata em retrospectiva alguns importantes fatos dos trabalhadores telefônicos no ano que finda e aponta para as lutas de 2025.



SINTTEL MÓVEL, O SINDICATO AINDA MAIS PERTO DOS TRABALHADORES/AS

Em 2024, o Sindicato realizou um antigo sonho e cumpriu um compromisso de campanha: colocou na estrada o SINTTEL MÓVEL. O veículo é uma Van que, na prática, leva o Sindicato até os trabalhadores, possibilitando um número maior de dirigentes sindicais para atender a categoria e a realização de alguns serviços no próprio local. Este sonho antigo da direção do Sindicato, foi realizado não só porque já estava no planejamento, mas foi acelerado com a perdas dos carros da

entidade nas enchentes de maio, que atingiram a sede do Sindicato e os carros, e a necessidade de adquirir um novo veículo para estar presente junto aos trabalhadores/as.

POSSO DA DIREÇÃO DO SINTTEL-RS REFORÇA O TRABALHO E A SOLIDARIEDADE

No dia 4 de setembro, em cerimônia realizada na Sede da CUT-RS, tomou posse oficialmente a nova diretoria do SINTTEL-RS. Os titulares, suplentes e representantes de base foram eleitos em assembleia de aclamação realizada no dia 28 de fevereiro pela Junta Eleitoral, conforme o Estatuto da entidade, tendo em vista que só houve uma chapa inscrita para o pleito – a Chapa 1 – Movimento de Base – Trabalho e Solidariedade. Participaram da cerimônia, de forma presencial ou por vídeos, diversos convidados, representantes da CUT-RS, de outras categorias e lideranças dos trabalhadores/as em telecomunicações de outros sindicatos do país. **A nominata completa da diretoria eleita pode ser conferido no site www.sinttelrs.org.br**



UMA GRANDE PERDA

Em 2024 nos deixou uma importante liderança da categoria telefônica. No dia 21 de junho faleceu o grande companheiro, sindicalista e lutador **JOSÉ JURANDIR TEIXEIRA LEITE**. Sua trajetória como telefônico foi de fundamental importância para a construção da história da categoria, na qual ele teve parte ativa. Jurandir, que estava aposentado da CRT, esteve na direção do Sindicato nas gestões de 84/87, 87/90, 90/93, 95/98, 98/2001 e conduziu a luta da categoria contra a privatização da Companhia. Para o SINTTEL-RS, os ensinamentos deixados por este valente companheiro, não serão esquecidos. **JURANDIR, PRESENTE, AGORA E SEMPRE!**

LEVE SEUS DIREITOS NO BOLSO

Em 2024, uma iniciativa do SINTTEL-RS facilitará aos trabalhadores e trabalhadoras terem à mão os seus direitos. A entidade começou a entregar, em dezembro/24, aos trabalhadores/as respectivamente das empresas de provedores e prestadoras de serviços de internet uma cartilha com informações sobre o Sindicato, orientações sobre questões que dizem respeito aos direitos e as principais cláusulas da Convenção Coletiva de ambos os segmentos da categoria. O formato foi pensado para que o trabalhador/a possa ter a mão o material, de forma que cabe no bolso. Aguarde que todos receberão o seu exemplar. Mas, caso na sua empresa já tenha sido entregue e você não tenha recebido, é só entrar em contato com o dirigente sindical da sua região.



NOTAS

DEMOCRACIA – O ano iniciou com fortes atos em defesa da democracia, realizados em 8 de janeiro, marcando um ano dos ataques fascistas a Brasília e aos poderes instituídos. O SINTTEL-RS esteve presente reforçando que, para os trabalhadores, interessa uma democracia forte e com respeito aos direitos. Fora da democracia, não há espaço para lutar por melhores condições de trabalho, de salário e por uma vida mais digna e mais justa para todos.

PPCI – Janeiro também marcou um importante momento para o Sindicato. A entidade teve aprovada pelo Corpo de Bombeiros o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) do prédio sede do SINTTEL-RS. O Alvará é válido por cinco anos.

ACLAMAÇÃO – No dia 28 de fevereiro, em atividade na Sede II do Sindicato (Instituto Avançar) foi feita, pela Junta Eleitoral, a aclamação da Chapa 1 – Movimento de Base, para a gestão que à frente do Sindicato até 2028. Com isso, foi finalizado o processo eleitoral. A posse oficial ocorreu em setembro de 2024. Lembrando que o Estatuto do Sindicato permite, em caso de chapa única, que a eleição se dê por aclamação.



BASTA DE JUROS ALTOS! – Os telefônicos participaram, ao longo de 2024, de diversos atos organizados pela CUT-RS e demais centrais sindicais contra os juros altos determinados pelo Banco Central. Para o movimento sindical a taxa abusiva praticada pelo BC, emperra o crescimento do país e prejudica, principalmente, a classe trabalhadora. Juros altos impedem a geração de emprego, investimentos sociais, travam a economia e só beneficiam o 1% mais rico da população.

RETROSPECTIVA 2024

AS AGUÁS QUE ARRASTARAM OS SONHOS DOS GAÚCHOS



O mês de maio nem bem tinha começado e chegaram as chuvas. Primeiro mais mansas, mas em poucos dias, dois ou três no máximo, a situação tomou proporções de tragédia. Milhares de pessoas foram atingidas pelas enchentes, perdendo suas casas, animais, pertences e até a vida. Foram **183 mortos** (e há 29 desaparecidos), mais de **2,1 milhões de pessoas afetadas**, **537 mil desalojadas** em mais de **81 mil abrigos**. Dos 497 municípios do Estado, **469** foram atingidos de alguma forma.

Os telefônicos também foram fortemente atingidos. Centenas de trabalhadores/as perderam suas casas ou foram afetados, ainda que indiretamente.

O SINTTEL-RS, apesar de ter tido sua sede e dirigentes que também foram atingidos, imediatamente começou a trabalhar para auxiliar a categoria no que fosse possível. Buscou negociar com as empresas

assistência aos trabalhadores, como **dispensar os funcionários do expediente enquanto durasse a enchente**, garantindo que eles pudessem dar prioridade à segurança de suas famílias e à recuperação dos lares; que oferecessem **abrigos temporários para os funcionários** e suas famílias; **algum tipo de assistência financeira** para aquisição de novos móveis, reparos nos danificados e obras de reconstrução; **contribuição financeira** para ajudar na recomposição dos utensílios e vestuários das famílias afetadas; e **apoio às campanhas de doação** nos seus canais de comunicação. Para o SINTTEL-RS, essas eram medidas que podiam ser implementadas rapidamente pelas empresas para ajudar os trabalhadores.

Além da ação junto às empresas, o Sindicato também atuou junto à CUT e outras entidades, no sentido de buscar, junto aos órgãos públicos e governo federal, toda a ajuda possível para a classe trabalhadora, especialmente formas de preservar os empregos, já que muitas empresas também foram atingidas. Uma das propostas foi a suspensão temporária de contrato de trabalho (lay-off), afastamento para qualificação, prorrogação de convenções coletivas, antecipação

de férias, feriados, banco de horas, abono de faltas, entre outros.

O SINTTEL-RS participou de diversos eventos que versavam sobre as enchentes, como uma **aula pública** promovida pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS) **que tratou sobre como acessar os mecanismos de preservação de empresas e empregos no período de calamidade**.

QG CONECTADOS PELA SOLIDARIEDADE

Uma das principais iniciativas do Sindicato foi instalar um **local para organizar doações e auxiliar os trabalhadores com produtos necessários básicos**. O **"QG Conectados com a Solidariedade"** funcionou até outubro na sede II do Sindicato (Instituto Avançar), já que a sede na Washington Luiz foi fortemente atingida pela enchente. O objetivo era organizar ações que pudessem apoiar as pessoas a retomarem suas vidas e se reorganizarem diante das tantas dificuldades que se apresentavam naquele momento pós-enchente.

Um dos primeiros trabalhos do "QG Conectados com a Solidariedade"

foi a identificação, entre a categoria, dos trabalhadores atingidos por empresa, que chegou a **mais de 1.700 trabalhadores que perderam tudo ou parte de seus bens**. A preocupação maior era com aqueles que trabalham em empresas de menor porte, como boa parte dos provedores, que também haviam sido atingidas.

No local foram disponibilizados aos trabalhadores/as **alimentos, água, produtos de higiene, colchões, roupas, kits de limpeza, leite e leite em pó**.

Também foram organizadas atividades como a realização de um **brechó para arrecadar fundos** de forma a garantir recursos para aquisição de materiais necessários a estas famílias e foi disponibilizado computador – doado pelo SENAI – para os trabalhadores puderem acessar os auxílios disponibilizados pelos governos e que podiam ser solicitados pela internet.

Todo o trabalho no "QG Conectados com a Solidariedade" foi voluntário e feito por dirigentes e pessoas que doaram seu tempo para ajudar naquele momento de calamidade, inclusive **psicólogas e assistentes sociais** para apoio psicológico e orientação às famílias, além de atuação conjunta com outras entidades como **ASTTI, AACRT, SENAI e CUFA**, entre outras, que organizavam doações para serem repassadas aos telefônicos/as atingidos.

O SINTTEL-RS recebeu, ainda, a solidariedade de entidades nacionais da categoria telefônica, como sindicatos de telefônicos de outros estados e da Fitratelp.

No momento da maior tragédia climática do RS, o Sindicato deu vida às palavras de ordem entoadas pelo movimento sindical e social em diversas manifestações: **ninguém solta a mão de ninguém!** E o SINTTEL-RS não soltou a mão dos telefônicos/as.



INSTITUTO AVANÇAR

NOVA PARCERIA - O Instituto Avançar firmou uma parceria com o **Rakiram Centro de Terapias Integradas**, que faz parte do projeto Terapia para Todos. O objetivo é proporcionar psicoterapia clínica e práticas integrativas de saúde a preços acessíveis. Mais informações pelo **WhatsApp (51) 98149.3410**.

AVANÇAR PORTAS ABERTAS - Dirigentes do SINTTEL-RS marcaram presença nas duas edições do evento "AVANÇAR DE PORTAS ABERTAS", realizadas em **março** e **novembro**. A atividade, aberta também à comunidade, possibilita que os trabalhadores/as telefônicos, aposentados e pensionistas usufruam de diversas atividades entre oficinas, cursos, debates, exposições, brechós, danças, demonstrações de atendimentos terapêuticos, entre outras. A iniciativa é, ainda, uma oportunidade para divulgar os inúmeros serviços e atendimentos prestados pelo Instituto, não só para a categoria, mas para a comunidade. **Conheça o Instituto Avançar e aproveite tudo que ele pode oferecer para você e sua família**.

IMPORTANTE APOIO - Durante as **enchentes de maio**, o Instituto Avançar, que foi atingido mas de uma forma mais branda, em seguida foi preparado para o local onde os telefônicos tinham o seu QG de ajuda. Tanto com a estrutura como com pessoal, o **espaço foi fundamental para a realização de um trabalho solidários** tão fundamental naquele momento.



➔ NEGOCIAÇÕES COM AS EMPRESAS

AS ÚLTIMAS NEGOCIAÇÕES DO ANO

O SINTTEL-RS tem negociações ao longo de todo o ano. Isso se deve a diversidade de empresas cujos trabalhadores a entidade representa e, conseqüentemente, de datas-bases. De janeiro a abril, as negociações vieram num ritmo de maiores exigências em relação aos reajustes salariais. Mas a partir de maio, as enchentes que afetaram tanto trabalhadores como as empresas, obrigaram o Sindicato a adaptar as negociações, que passaram a ter como principal foco a manutenção dos empregos (veja matéria sobre a enchente nesta edição). Assim, foram feitas adaptações, negociadas cláusulas específicas tanto para os trabalhadores como para as empresas, de forma a proporcionar o enfrentamento das dificuldades causadas pela enchentes para todos. **No RS, cerca de 70% dos pequenos provedores de Internet do RS foram atingidos.**

Para 2025, superadas as dificuldades causadas pela maior tragédia climática já vivida pelos gaúchos, a expectativa é de que as negociações retomem as conquistas e reajustes acima da inflação, com mais garantias e benefícios para os trabalhadores. Confira como foram ou estavam as negociações do último trimestre de 2024:

OPERADORES DE MESA TELEFÔNICA – Em assembleia dia **09 de dezembro**, os trabalhadores **aprovaram a pauta de reivindicações** para celebração da Convenção Coletiva 2025. Os trabalhadores buscam recomposição salarial pelo INPC do período, mais 2% de aumento real.

HNS – Em assembleia dia **17 de dezembro**, os trabalhadores apreciaram e **deliberaram sobre a pauta de reivindicações** para a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026. Os trabalhadores buscam reajuste de 100% do INPC, mais 5% de aumento real para o piso salarial, vale refeição, auxílio-creche e filho especial.

COMUNET – Em assembleia dia **18 de dezembro**, os trabalhadores **autorizaram a renovação do ACT complementar à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Provedores 2024/2025**, que já embasou o reajuste concedido aos empregados na nova data-base (junho/24). No ACT constam itens que pagam a maior que o mínimo estipulado pela CCT dos Provedores do RS, como: regras para escala 12x36 já aplicada anteriormente; cessão de celular de serviço; e vagas para cursos. O **reajuste de 3,34% em 2024 já foi aplicado neste ano, quando da renovação CCT dos Provedores** que foi definido quando da aprovação da CCT dos Provedores, em assembleia geral virtual dos trabalhadores/as empresas de Provedores do RS, realizada em 24/01/2024.

LHM e RMS – Em assembleia dia **27 de novembro**, os trabalhadores/as na LHM **aprovaram a proposta de Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2025** por conta da rejeição da proposta anterior. A proposta apresentava um piso salarial de R\$ 1.573,44 e reajuste de 3,34% de reajuste para salários com valores acima do piso e nos benefícios, entre outros itens.

V.TAL – Em assembleia dia **21 de novembro**, os trabalhadores/na na V.tal **aprovaram a proposta final de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2025** apresentada pela empresa. Entre os itens aprovados estão reajuste salarial de 3,71% na folha de pagamento de janeiro de 2025, abono especial de R\$ 1000,00 dia 05/12/24, entre outros itens.

UNIFIQUE/PROSERVER – Em assembleia dia **10 de outubro**, os trabalhadores/as **aprovaram a proposta de PPR 2024** para o período compreendido entre 01/01 e 31/12/2024, sendo que o pagamento (distribuição) será efetuado em pagamento único até o dia **31/03/2025**.

ALGAR – Em assembleia dia **5 de novembro**, os trabalhadores/as na Algar no RS **aprovaram a proposta da empresa para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2024/2026)**. Entre os itens aprovados estão reajuste de 3,71% nos benefícios retroativo à setembro/24; abono salarial de 18,55% a ser pago em dezembro/24 junto com o salário de novembro; e reajuste de 3,71% para salários e pisos em janeiro de 2025.

Oi – A **proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2024/2026) apresentada pela Oi foi aprovada pelos trabalhadores do RS em assembleia no dia 6 de novembro**. A proposta também foi aprovada nos demais estados representados pela Fitratelp. Frente a situação da Oi, que pediu sua segunda recuperação judicial, as representações dos trabalhadores fizeram um esforço muito grande para chegar a proposta final que inicialmente foi muito ruim, mas que avançou um pouco durante as negociações, embora tenha ficado muito aquém do que reivindicava a categoria.

ABILITY – Em assembleia dia **05 de novembro**, os trabalhadores/as **aprovaram a proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2026 e PPR 2025**, apresentada pela Ability. Entre os itens aprovados, estão reajuste de 3,71% para os salários e vale refeição/alimentação nas férias e em casos de acidente do trabalho ou doença ocupacional, e reajuste nos benefícios como auxílio educação infantil, filhos especiais, entre outros itens.

VIVO - A **proposta de Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2024/2025** apresentada pela empresa **foi aprovada em todos os estados**. No RS as assembleias foram realizadas dia **31 de outubro**. A empresa somente avançou na sua proposta depois de três reuniões e mesmo assim, ainda ficou longe das reivindicações dos trabalhadores. Entre os itens da proposta estava reajuste salarial de 3,71% somente em agosto de 2025 e um abono de 65% do salário nominal em novembro deste ano.

SEREDE – PPR 2024/2025 – A **proposta foi aprovada** pelos trabalhadores/as em assembleia realizada dia **31 de outubro**.

KMR – Em assembleia dia **28 de outubro**, os trabalhadores/as na KMR **aprovaram a proposta para renovação do ACT 2024-2025**. Entre os itens aprovados estão piso salarial de R\$ 1.498,00 (INPC + 2%), totalizando 6,09% de reajuste para os salários e para o auxílio farmácia e creche, e 14,3% para o auxílio combustível e 9% para a locação de veículos.

TELEMONTE - A TELEMONTE já havia reajustado em 3,40% (INPC) os salários de forma unilateral. No entanto, a negociação para a proposta final do ACT 2024 e de PPR 2024 continuou e, assim, em assembleia realizada dia **28 de outubro, as propostas foram aprovadas**.

HUAWEI – A proposta de **PLR 2024 foi aprovada** pelos trabalhadores em assembleia realizada dia **15 de outubro**.

TIM - Os trabalhadores **aprovaram**, em assembleia dia **17 de outubro**, a **proposta final da empresa para a negociação do ACT 2024/2026**. Entre os itens aprovados estão reajuste de 3% em janeiro/2025 para a administração; Beneflex 2,3% em março/2025; abono de R\$ 1.600,00 em outubro/2024; lojas reajuste de 4% em janeiro/25 e abono de R\$ 1.400,00 em outubro de 2024, entre outros itens.

ONDACOM – Em assembleia dia **23 de outubro** os trabalhadores **aprovaram a contraproposta da empresa para o ACT 2024/2025 e PPR 2024**. Entre os itens está reajuste de 3,40% para os salários retroativo à data-base abril e o pagamento das diferenças em três parcelas em novembro e dezembro de 2024 e janeiro de 2025. O mesmo percentual também de reajuste para os benefícios, entre outros itens.

CLARO – Em assembleia realizada dia **15 de outubro** de 2024 os trabalhadores/as **aprovaram a proposta de ADITIVO 2024 ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2025 e PPR 2024**, apresentada pela empresa. A mesma proposta também foi aprovada nos demais estados.



➔ NEGOCIAÇÕES COM AS EMPRESAS

A VERO E A EXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES/AS

Em 2024, na mídia, a gestão da chamada “Nova Vero” comemora o resultado da fusão das empresas Vero e Americanet, com aumento do faturamento e expectativa de lucros astronômicos. A Nova Vero passou a figurar entre as quatro maiores empresas do setor no Brasil, atrás somente da Claro, Vivo e Oi e à frente da Unifique (a quinta maior empresa do setor no país).

Mas os trabalhadores nada tem a comemorar. A negociação foi difícil e a expectativa de uma proposta melhor que em anos anteriores, virou uma grande decepção. A quarta maior empresa do setor apresentou uma proposta ridícula, que só pode ser apreciada pelos trabalhadores em novembro, com poucos avanços para o PPR-2024. Ou seja, a empresa praticamente deixou acabar o ano para fazer uma proposta que está longe do que reivindicavam, esperavam e mereciam os trabalhadores/as.

E foi somente depois de muita negociação que, em 16 assembleias realizadas nos dias 21 e 22 de novembro, em todas as bases no RS, os trabalhadores/as na Vero aprovaram a proposta da empresa de reajuste no piso e salários em 3,34% (INPC), reajuste de 14% no tíquete, equiparando ao valor de SC, 4,5% nos auxílios creche e filho especial e melhorias no PPR, entre outros itens.

SONHO DE TER EMPREGO FORMAL E DIREITOS

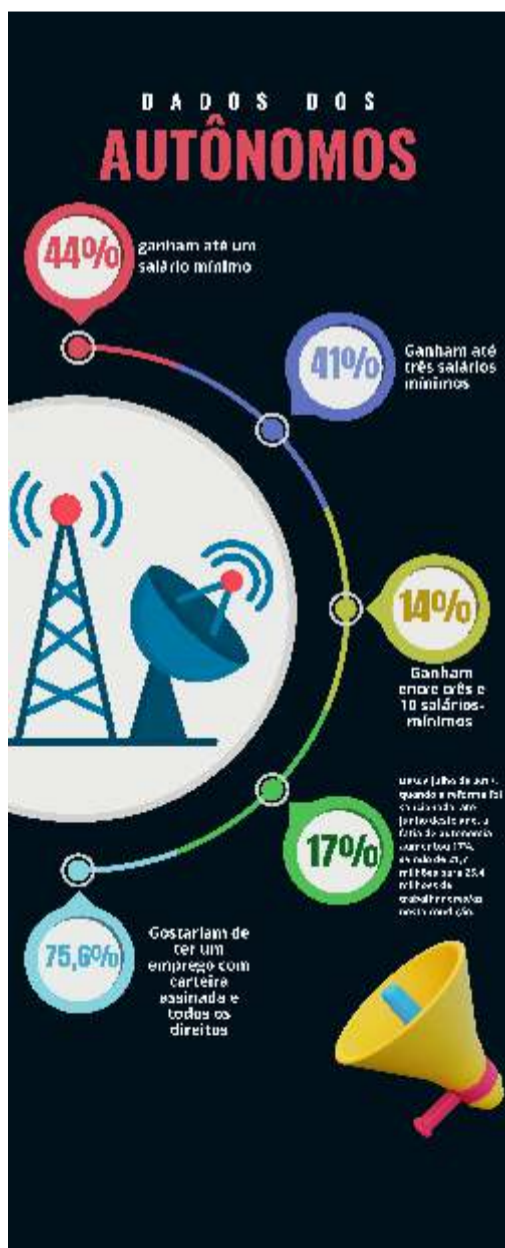
Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas mostrou que sete em cada dez trabalhadores informais desejam ter a carteira assinada. De acordo com o levantamento, 75,6% dos autônomos com renda de até um salário-mínimo (R\$ 1.412) almejam um emprego com carteira assinada. Entre aqueles com renda entre um e três mínimos, o percentual é de 70,8%. A maioria dos que gostariam de exercer uma ocupação formalizada — e garantir direitos como 13º salário, férias remuneradas, FGTS, assistência médica e vale-transporte, entre outros — é formada pela fatia mais pobre.

O estudo mostrou, ainda, que a maioria dos autônomos ganham mal: 44% até um salário-mínimo; 41% até três e apenas 14% entre três e dez mínimos. Desde julho de 2017, quando a reforma foi sancionada, até junho deste ano, a fatia de autonomia aumentou 17%, saindo de 21,7 milhões para 25,4 milhões de trabalhadores/as nesta condição.

As pesquisas apontam, ainda, que quatro, em cada dez trabalhadores brasileiros, se sente sob risco psicológico e buscam trabalho com mais renda, direitos e proteção social, exatamente o que a condição de MEI não oferece. Muitos afirmam ter que fazer atividade extra para complementar a renda ou está fazendo ou sente que precisar fazer uso de medicamentos psiquiátricos. Quando questionados sobre o principal ponto negativo do trabalho por conta própria, 64% informaram ser a preocupação de ficarem incapacitados e sem renda.

Com relação aos direitos trabalhistas, 79% dos entrevistados citaram o FGTS e 69% mencionaram o seguro-desemprego como benefícios a que gostariam de ter acesso, o que representa uma demanda por bem-estar e seguridade. Para os especialistas, os dados são reflexo da precarização do trabalho e da insegurança financeira imposta a partir da reforma trabalhista.

E apesar da ideia vendida sobre “empreendedorismo”, na prática, a situação não passa de uma “uberização”, com piora nas condições de trabalho.



VENDA DA OI PARA A V.TAL PREOCUPA OS TRABALHADORES/AS E OS SINDICATOS

Em setembro, a V.tal, do Banco BTG Pactual, apresentou proposta para arrematar a base de clientes da Oi Fibra por R\$ 5,6 bilhões. O negócio foi aceito pelos credores da Oi, homologado pela Justiça do Rio de Janeiro, onde tramita o segundo pedido de recuperação judicial da Oi, e já teve a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Entre as obrigações da V.tal com a compra estão fornecimento de internet para escolas, construção de data-centers e manutenção da telefonia fixa em mais de 10 mil localidades, já que a empresa assumirá os clientes de internet e telefonia fixa da Oi, que tem 4,3 milhões de clientes conectados via fibra óptica.

Os movimentos envolvendo a V.tal, assim como o segundo pedido de recuperação judicial da Oi, acendeu a luz vermelha entre os trabalhadores, tanto os diretos como terceirizados que prestam serviços para a Oi e V.tal. Em virtude disso, o SINTTEL-RS tem acompanhado a situação e tomado medidas a fim de buscar garantias e informações claras para os trabalhadores.

O Sindicato propôs reunião com todas as empresas envolvidas, incluindo a Serede, para esclarecer junto às empresas como está o processo da aquisição e o impacto nos empregos e direitos dos trabalhadores. Hoje, cerca de 500 funcionários da Serede estão alocados nessa planta, e a incerteza quanto à continuidade dos empregos e até mesmo pagamento de verbas rescisórias, caso sejam necessárias, geram uma preocupação ainda maior.

Também é importante que as empresas deixem claro como serão algumas possíveis mudanças, como migração através de substituição de contrato de trabalho, contratação através de novas empresas ou até mesmo a primarização da mão de obra.

O SINTTEL-RS está acompanhando de perto todas essas questões para que os trabalhadores recebam informações corretas e busca sempre a garantia de manutenção dos empregos e de todos os direitos trabalhistas.

Segundo informações dos setores especializados em telecomunicações, a venda da Oi Fibra para a V.tal está em fase avançada e pode ser concluída em 2025.

ESPAÇOS IMPORTANTES PARA DEBATER TEMAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES/AS

O SINTTEL-RS promove, sistematicamente, reuniões com toda a diretoria colegiada - as REDIR e os CD - a fim de tratar temas importantes para os trabalhadores. Estes encontros permitem democratizar as informações, trocar ideias, definir estratégias e fortalecer muito as ações do Sindicato frente a diversidade de empresas e número de trabalhadores representados pela entidade.

As REDIR e os CD são realizadas no formato híbrido, permitindo que quem está perto participe presencialmente e os demais, das regiões mais distantes, participem por vídeo. Assim, mesmo as delegacias mais distantes de Porto Alegre pode ter sempre informações claras, precisas e atualizadas para dar aos trabalhadores/as.

Em 2025 estes encontros continuarão sendo uma importante ferramenta de luta em prol da categoria.



SITUAÇÃO DA OI

SITUAÇÃO DA OI MERECE ATENÇÃO DOS TRABALHADORES DA ATIVA E APOSENTADOS

Em 2024, novamente a situação da Oi foi motivo de preocupação para os aposentados e pensionistas que têm a Fundação Atlântico e, também para os trabalhadores da própria Oi e das prestadoras de serviços. Um novo pedido de recuperação judicial trouxe mais angústia e preocupação para a categoria.



Em 2016, quando a empresa entrou com o primeiro pedido de recuperação judicial, o maior do Brasil até aquele momento, o resultado foram muitas demissões e insegurança para trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas. Agora, mais uma vez fica demonstrada a incompetência dos gestores para viabilizar a empresa, com um novo pedido de recuperação judicial motivado por dificuldades financeiras e mais uma vez a empresa fala em "reestruturar" suas operações. Para isso, disse, era preciso renegociar a dívida com os credores – entre elas a Fundação Atlântico – e venda de ativos. O novo processo de recuperação chega a 2025 em andamento.

PREOCUPAÇÃO – Imediatamente as entidades que representam os trabalhadores começaram movimentos para buscar informações concretas e, principalmente, os impactos desta nova recuperação judicial para os trabalhadores. A situação dos trabalhadores e aposentados da Fundação Atlântico, que é o fundo de pensão dos empregados da Oi, é uma preocupação significativa no contexto do processo de recuperação judicial da empresa. No caso dos

aposentados e pensionistas, a recuperação judicial da Oi pode afetar diretamente os benefícios e sua segurança financeira. Isso porque com a recuperação judicial, há incertezas sobre a continuidade e o valor dos benefícios pagos pela Fundação Atlântico, especialmente se a Oi não conseguir se reestruturar com sucesso. Entre as preocupações deste segmento, está a possibilidade de atrasos ou cortes nos pagamentos dos benefícios, dependendo da saúde financeira da Oi e da Fundação Atlântico.

Já os trabalhadores da ativa têm preocupação quanto a manutenção dos empregos e dos direitos e de tudo que consta nos atuais acordos coletivos.

Nesse sentido, as entidades representativas dos trabalhadores, como o SINTTEL-RS e Fitratelp, consideram fundamental que as mobilizações que vêm sendo realizadas, com reuniões e acompanhamento do processo, continuem e sejam intensificadas em 2025, no sentido de pressionar por garantias de seus direitos.

Em março, por exemplo, as Federações dos telefônicos tiveram audiência com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) quando

trataram da situação da Oi S/A. Na reunião, as federações colocaram os pontos que estão preocupando as entidades sindicais, como a continuidade da empresa, dos serviços oferecidos aos clientes, preservação dos empregos e, principalmente, com a universalização dos serviços telecomunicações nas escolas.

Na sequência, em junho, houve nova reunião das federações, desta vez com o próprio presidente da Oi. A pauta do encontro foi a manutenção dos empregos dos trabalhadores diante do quadro de indefinição que envolve a empresa frente a esta nova recuperação judicial. O pedido das representações dos trabalhadores foi de que o futuro comprador possa absorver os trabalhadores que hoje são da Oi e prestam serviços para ClientCo, assumindo os acordos coletivos vigentes nas mesmas condições praticadas atualmente.

As federações também tiveram reuniões com a Anatel, Ministério das Comunicações, Ministério do Trabalho e Emprego e Advocacia Geral da União, para buscar uma saída que salvasse a empresa e principalmente, preservasse os empregos dos trabalhadores.

O Sindicato e as demais entidades que representam os trabalhadores continuarão sua luta e buscando os órgãos públicos envolvidos no processos para garantir condições de trabalho dignas para os trabalhadores do setor e os melhores serviços de telecomunicações para a população. **A LUTA CONTINUA.**

NOTAS

ELEIÇÃO NA FUNDAÇÃO ATLÂNTICO

De 27 a 31 de janeiro de 2025, os participantes e assistidos da Fundação Atlântico irão eleger os delegados que irão representá-los na eleição colegiada para os cargos de **Conselheiro Deliberativo** e **Fiscal** da Fundação. A votação será virtual pela plataforma que estará disponível pela Fundação.

O SINTTEL-RS e a AACRT estão indicando o voto no candidato ITAMAR PRESTES RUSSO, para o Conselho Deliberativo. O candidato a delegado, por ser candidato único já foi definido e é o companheiro JUAN SANCHES.

IMPORTANTE: Esta eleição é a mais decisiva dos últimos anos, pois mudou o Conselho de Administração da patrocinadora Oi e, consequentemente, a mantenedora poderá mudar seus indicados na Fundação.

Para participar da eleição o participante/assistido precisará da sua senha de acesso à página da Fundação Atlântico. Caso não se lembre da senha, faça a solicitação de sua senha pelo site da Fundação ou pelos telefones 0800.286.7005 ou (21) 3873.9262. **FIQUE LIGADO, INFORME-SE E PARTICIPE DA ELEIÇÃO.**



O início de cada é sempre um bom momento para uma reflexão sobre o que realmente importa: a reconstrução, a esperança e o cuidado com a vida do nosso planeta.

Assim como superamos, em 2024, a maior tragédia climática já vivida no RS, vencendo obstáculos e reconstruindo a vida, precisamos enfrentar os novos desafios e oportunidades, para que possamos também reconstruir, juntos, nossos sonhos e objetivos.

Que 2025 seja um ano de renovação em nossos corações.

Que cada um de nós possa olhar para o futuro com otimismo, acreditando que somos capazes de fazer a diferença.

Vamos lembrar da importância de cuidar do nosso planeta.

Que possamos ser agentes de mudança, promovendo práticas sustentáveis e respeitando a natureza que nos cerca.

O SINTTEL-RS deseja a todos e todas, trabalhadores/as da ativa, aposentados e pensionistas, e às suas famílias, que o ano que se iniciou seja um período de realizações e crescimento, onde juntos possamos construir um futuro melhor.

Que neste ano estejamos todos comprometidos com a solidariedade, com o respeito ao planeta e com disposição para resistir, com coragem, a todas as dificuldades e adversidades que se apresente.

O SINTTEL-RS estará junto da categoria telefônica em mais esta caminhada!

